

Universidade do Minho

Escola de Engenharia

Departamento de Informática

Licenciatura em Engenharia Informática

Projeto de LI3

"Transitários LEI"

André Santos A60994 Helena Alves A61000 Ricardo Branco A61075

Braga, março de 2012

Resumo

Neste relatório está descriminado todo o desenvolvimento do projecto "Transitários LEI" desta unidade curricular. Começando pelas nossas escolhas, a escolha de uma ou várias estruturas foi um dos aspectos mais importantes na realização deste projecto.

Como vai ser explorado mais adiante neste relatório, houve em atenção a escolha da melhor estrutura de forma em que a execução do código fosse a mais rápida possível, nas operações mais importantes do programa. Por exemplo é muito importante, que haja a preocupação de que o tempo de execução de uma futura função que faça um envio de uma encomenda entre duas localidades seja a menor possível, em vez de nos preocuparmos na complexidade de código que gera as estatísticas.

Outro aspecto, ao qual se teve atenção foi a repetição de código. Não faz sentido haver uma função que insira um cliente numa estrutura e outra função que insira um camião numa estrutura similar. Sendo assim optou-se por implementar um conjunto de módulos de estruturas genéricas.

Por último, ofereceu-se a funcionalidade de salvaguardar e recuperar o estado da aplicação. Desta forma, evita-se que todas as operações realizadas durante a execução do programa sejam perdidas após o término deste.

Índice			
Resumo 2			
1	Introdu	ção 5	5
2	Estrutu	ras de dados6	5
	2.1Estru	turas genéricas6	5
	2.1.1	Lista Ligada	6
	2.1.2	Tabela de Hash	6
	2.2Estru	turas Específicas7	7
	2.2.1	Localidades	7
	2.2.2	Camiões	9
	2.2.3	Clientes	9
	2.2.4	Dados Estatísticos 10	С
	2.3Funcionalidades		
	2.3.1	Inserções 12	2
	2.3.2	Remoções 12	2
	2.3.3	Edições 12	2
	2.3.4	Procuras 12	2
	2.3.5	Efectuar pedidos 13	3
	2.3.6	Ficheiros 13	3
3	Interfac	ce 14	1

Complexidade e desempenho...... 20

	4.1Tempos de execução20			
	4.1.1	Inserções	20	
	4.1.2	Remoções	20	
	4.1.3	Procuras	20	
	4.1.4	Efetuar pedido	21	
	4.1.5	Ficheiros	21	
	4.2Utiliza	ação de Recursos	21	
5	Conclus	são	23	
5	Informação do grupo2			
	6.1 Fotos		24	
	6.2Inforr	mação	25	

Índice Ilustrativo

Ilustração 1 – Lista Ligada Genérica	6
Ilustração 2 – Tabela de Hash de Localidades	
Ilustração 3 – Elementos estrutura Localidade	
Ilustração 4 – Tabela de Hash de Clientes	9
Ilustração 5 – Tabela de Hash de Camiões	9
Ilustração 6 – Elementos estrutura Camiões	10
Ilustração 7 – Listas ligadas de clientes para dados	
estatísticos	11
Ilustração 8 – Lista Ligada de localidades para dados	
estatísticos	11
Ilustração 9 – Menu principal	14
Ilustração 10 – Menu Procurar peido	14
Ilustração 11 – Menu gerir pedidos	14
Ilustração 12 – Menu Inserir pedido	14
Ilustração 13 – Menu inserir localidade	15
Ilustração 14 – Menu Remover localidade	15
Ilustração 15 – Menu Inserir ligações entre	
localidades	15
Ilustração 16 – Menu gerir localidades	15
Ilustração 17 – Menu inserir camiões	16
Ilustração 18 – Menu editar camiões	16
Ilustração 19 – Menu remover camiões	16
Ilustração 20 – Menu gerir camiões	16
Ilustração 21 – Menu Remover ligações entre	
localidades	16
Ilustração 22 – Menu procurer clientes	17
Ilustração 23 – Menu remover clientes	17

Ilustração 24 – Menu inserir clientes	17
Ilustração 25 – Menu gerir clientes	17
Ilustração 26 – Menu procurer camião	17
Ilustração 27 – Resultado da procura	18
Ilustração 28 - Menu procurar cliente por nome	18
Ilustração 29 – Menu procurar cliente por	
contribuinte	18
Ilustração 30 – Menu dados estatisticos	18
Ilustração 31 – Menu estado actual	18
Ilustração 32 – Menu estatídtica clientes	19
Ilustração 33 – Menu estatística localidades	19

1 Introdução

No âmbito da cadeira Laboratórios de Informática III, perante o problema apresentado iremos desenvolver em C um programa que vista ajudar uma empresa de transportes — Transitários LEI — com uma aplicação que permita registar a informação necessária para o seu negócio.

O objetivo é criar um programa que gere as localidades que trabalham com esta empresa e as suas ligações, os camiões e os clientes existentes nesta empresa. Permitindo, assim, que o utilizador possa interagir de forma fácil com as funcionalidades que a empresa disponibiliza, ou seja, com as funcionalidades que o programa disponibiliza.

Na primeira etapa, desenvolvemos as diferentes estruturas de dados para clientes, camiões, localidades e dados estatísticos, os comandos base do programa e as respetivas operações de manutenção. Nesta segunda etapa, houve alterações de estruturas face aos ficheiros de teste apresentados pelo professor, novas implementações de funções de forma a permitir a inserção e pesquisa de pedidos, e funções de salvaguarda e recuperação do estado do programa.

2 Estruturas de dados

Após a leitura e discussão do enunciado do projeto, decidimos utilizar dois tipos de estruturas: tabelas de Hash e listas ligadas. Estes dois tipos de estruturas foram criados de forma genérica de forma a tornar o projeto mais eficiente.

2.1 Estruturas genéricas

2.1.1 Lista Ligada

Como a estrutura escolhida para armazenar os dados estatísticos foi lista ligada e, como também, iremos utilizar listas ligadas nas tabelas de Hash e em respetivos campos das estruturas específicas do projeto, então, decidimos criar uma lista genérica que iremos utilizar sempre que precisarmos trabalhar nesta estrutura.



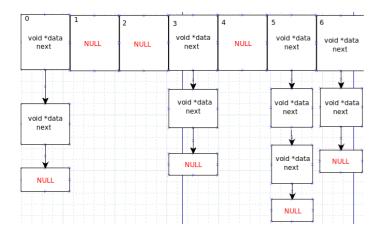
Ilustração 1 – Lista Ligada Genérica

Assim, como está ilustrado na figura, podemos verificar que temos o tipo de dados (void*) que pode ser utilizado como qualquer tipo de dados.

2.1.2 Tabela de Hash

Como a estrutura escolhida para armazenar as localidades, camiões e clientes foi tabela de Hash com opção de chaining para tratamento de colisões, decidimos também criar uma tabela de Hash genérica.

Nesta estrutura temos, entre os mais importantes, o campo <u>nrelem</u> que nos indica o número de elementos inseridos na tabela de Hash, <u>nrtotal</u> que nos indica o número de posições do array, o apontador para a nossa função de Hash e o apontador para a função de comparação.



Escolhemos esta estrutura de dados pois pretendemos ter um tempo de acesso aos dados bastante reduzido, sendo que o tempo desejado de acesso é um tempo constante. Assim sendo, como escolhemos opção chaining, no melhor caso, o nosso tempo de pesquisa é constante e, no pior caso, é o número de nodos numa dada posição do array. Esperamos assim, ter um bom desempenho em termos de acesso à informação armazenada. Deste modo, temos também definido, que quando a nossa tabela de Hash se encontra ao nível de 80% de ocupação o número de posições do array duplica.

2.2 Estruturas Específicas

2.2.1 Localidades

Em relação às localidades, estas estão guardadas numa tabela de Hash com a adaptação da nossa tabela de Hash genérica criada.

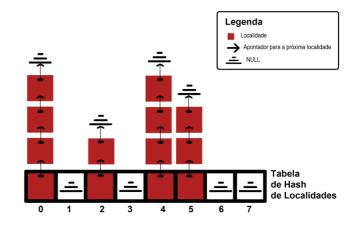


Ilustração 2 - Tabela de Hash de Localidades

Para cada localidade, existe uma estrutura Localidade que contém as informações desta: identificador da localidade, números de serviços na localidade, um apontador para uma lista ligada de clientes dessa localidade, um apontador para uma lista de camiões que se encontram nessa localidade, um apontador para uma lista ligada de localidades adjacentes onde a localidade em causa seja a localidade de partida e, por fim, um apontador para uma lista ligada de localidades adjacentes onde a localidade em causa seja a

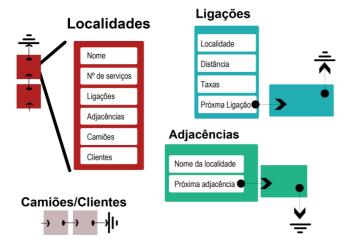


Ilustração 3 - Elementos estrutura Localidade.

localidade de destino.

Nesta segunda etapa, o nome da localidade foi substituído pelo seu identificador para permitir que existam localidades com o mesmo nome e, assim sendo, assumimos que o identificador de uma localidade seja o código postal da mesma.

As ligações entre localidades são armazenadas numa lista ligada, *Ligacoes*, que contém o nome da localidade de destino da ligação, a distância entre as duas localidades e as taxas associadas à ligação.

As localidades adjacentes a uma certa localidade são armazenadas numa lista ligada, *Adjacente*, que contém o nome da localidade adjacente.

2.2.2 Camiões

Falando agora dos camiões, estes também estão guardados numa tabela de Hash, adaptando novamente a nossa estrutura de Hash genérica.

Para cada Camião, existe uma estrutura *Camiao* que contém as informações deste: a identificação do camião, neste caso, o modelo, ano e cor do camião, a matrícula, os gastos por quilómetro, a capacidade total e o identificador da localidade onde se encontra o camião em determinado momento.

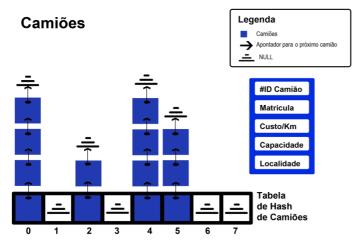


Ilustração 5 – Tabela de Hash de Camiões.

2.2.3 Clientes

Relativamente aos clientes, estes também estão guardados numa tabela de Hash, adaptando novamente a nossa estrutura de Hash genérica.

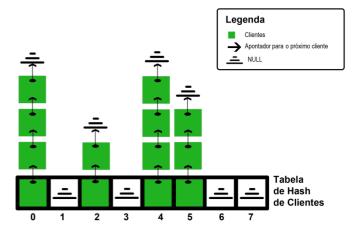


Ilustração 4 – Tabela de Hash de Clientes.

Cliente é a estrutura que contém as informações de cada cliente, tais como: nome, morada e contribuinte do cliente, número de pedidos do cliente, quantia total que já gastou em encomendas e um apontador para uma lista ligada de pedidos.

CLIENTES

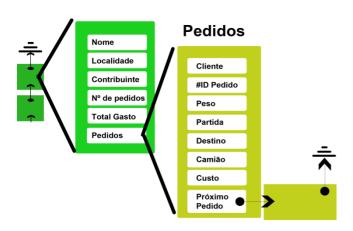


Ilustração 6 - Elementos estrutura Camiões.

Os pedidos de cada cliente são armazenados numa lista ligada, *Pedidos*, que contém o nome do cliente que efetuou o pedido, a identificação do pedido, o seu peso, o identificador da localidade de partida e de destino, o custo do pedido, o camião que irá efetuar o pedido e os quilómetros que o camião vai percorrer desde a localidade de partida até à localidade de destino.

2.2.4 Dados Estatísticos

Os nossos dados estatísticos estão armazenados em listas ligadas. Decidimos criar duas listas ligadas para as estatísticas dos clientes, uma lista ligada que guarda clientes por ordem decrescente dos seus gastos em encomendas, *EClienteg*, e outra que guarda os clientes por ordem decrescente da quantidade de número de pedidos efetuados, *EClientep*.

ESTATÍSTICAS

-Gastos

Ilustração 7 – Listas ligadas de clientes para dados estatísticos.

Decidimos, também, criar duas listas ligadas para as estatísticas das localidades, uma lista que guarda as localidades por ordem crescente dos números de pedidos efetuados nessa localidade, e outra lista que guarda as localidades por ordem decrescente, também do número de pedidos efetuados.

ESTATÍSTICAS

Localidades

-Pedidos



Ilustração 8 – Lista Ligada de localidades para dados estatísticos.

As estatísticas do nosso projeto só são geradas quando é acedido o menu "Gerir estatísticas", isto porque as inserções ordenadas em listas ligadas são muito ineficientes e, como o menu "Gerir estatísticas" é muito menos acedido que o de inserções e remoções, concluímos que esta era a melhor solução.

2.3 Funcionalidades

2.3.1 Inserções

Neste programa, as inserções estão divididas em três módulos. O primeiro módulo interage com o utilizador, o outro lê os dados que o utilizador quer inserir e, por fim, o último utiliza *as* funções dos módulos genéricos para fazer a inserção dos dados inseridos.

Quando é realizada uma inserção são feitas cópias dos dados que foram inseridos para a nossa estrutura. É de salientar que são feitas cópias dos dados em vez de partilha com o sentido de preservar o encapsulamento do programa.

É importante realçar que tentamos praticar uma programação defensiva, e um dos exemplos são os testes de alocação de memória.

2.3.2 Remoções

Relativamente às remoções, estas também estão divididas em três módulos de forma similar às inserções.

Quando é realizada uma remoção, o elemento a ser removido é eliminado em todas as estruturas em que esteja inserido. Com por exemplo, quando é removido um cliente, este é removido da respectiva tabela de hash e, também, das listas ligadas dos dados estatísticos.

2.3.3 Edições

Relativamente às edições, estas também estão divididas em três módulos como as inserções e remoções.

Quando uma edição é realizada, o programa lê os novos dados a ser inseridos e insere-os na respectiva estrutura.

2.3.4 Procuras

Neste programa, todas as categorias do programa oferecem a opção de procura, desde a procura de um camião, procura de um cliente e até mesmo procura de um pedido. Todos os pedidos usam as funções de procura oferecidos pelos módulos genéricos.

Pode-se distinguir 2 tipos de procuras: as procuras de clientes, camiões e localidades e a procura de pedidos, estes apoiam-se sobre a mesma estrutura de dados, mas oferecem tempos de pesquisa bastante diferente. Por exemplo, no caso dos clientes, a procura é feita em função da função de hash, sendo que a procura acaba por ser quase constante, o mesmo já não acontece com a pesquisa de pedidos, uma vez que o critério de procura é um substring da descrição do mesmo, o que

implica que a tabela de Hash tenha que de ser toda percorrida e que por sua vez o tempo de procura fique longe de ser constante, dependendo assim no numero de elementos da tabela.

2.3.5 Efectuar pedidos

De todas as funcionalidades oferecidas pelo programa, a realização de um pedido caracteriza-se por ter um comportamento "especial" durante a execução do programa.

De forma a minimizar o tempo de execução do mesmo, houve uma maior preocupação na escolha de um algoritmo e adoção do mesmo. O algoritmo escolhido foi baseado no algoritmo de Dijkstra, um algoritmo de dados que dado um grafo conecto e com pesos não negativos, calcula o caminho mais curto de um nodo para todos os nodos.

Houve no entanto alteração do algoritmo para que este estivesse de "acordo" com a estrutura do programa e, por consequência, este ofereceu um tempo de execução inferior ao algoritmo original, uma vez que o algoritmo pára assim que o nodo de destino é atingido.

É importante realçar que na fase inicial do pedido, na procura do camião para realizar o serviço, foi feita uma versão do mesmo algooritmo em que este pára mal encontre um camião numa localidade já visitada. Esta implementação vai permitir reduzir significativamente o tempo a efetuar um pedido visto que, assim, não precisamos de calcular o caminho mais curto de todos os camiões para a localidade de partida.

Se associarmos o problema à realidade, a nossa implementação faz todo sentido, visto que é mais vantajoso usar um camião mais próximo da localidade do que transportar um camião de uma localidade distante, pois aí tmbém estaríamos a perder mais tempo.

2.3.6 Ficheiros

Em relação aos ficheiros, o programa adopta a serialização de dados. O programa escreve as estruturas em modo binário para assegurar maior rapidez e maior segurança pois os dados são mais difíceis de editar por meios exteriores ao programa.

Após a leitura das estruturas base, como estas incluem outras estruturas de apontadores, estes são actualizados através de ciclos.

Sempre que iniciamos o programa, este carrega os dados dos ficheiros para as estruturas, e quando o encerramos, este sistema grava as estruturas em ficheiros.

3 Interface

Ilustração 9 - Menu principal.

Ilustração 11 - Menu gerir pedidos

```
############### INSERIR PEDIDO ############
* Insira um novo pedido no seguinte formato:
* Contribuinte | ID Partida | ID Destino | Peso | Descrição.
* Linha em branco para terminar.
```

Ilustração 12 - Menu Inserir pedido

Ilustração 10 – Menu Procurar peido.

```
################# PROCURAR PEDIDOS ##############
Nº de contribuinte: 9000011000
Descrição do Pedido: Materiais
Partida: 200
Destino: 300
Peso da Mercadoria: 23.00
Matriculo do camiao: 22-54-GH
Nº de Km percorridos 1746.00
Custo da mercadoria 12611.60
Nº de contribuinte: 9000021664
Descrição do Pedido: Materiais de Construção
Partida: 16957
Destino: 1886
Peso da Mercadoria: 11.00
Matriculo do camiao: 22-87-VG
Nº de Km percorridos 1728.00
Custo da mercadoria 13096.00
```

Quando é pedido ao utilizador para procurar um pedido, este ao inserir o nome do pedido são dadas como resposta todos os pedidos que contêm esse nome, como se vê o no exemplo.

Ilustração 13 – Menu inserir localidade

Neste menu, optamos por permitir ao utilizador inserir uma localidade por linha e linha branca para voltar ao menu. São apresentadas mensagens de sucesso no ecrã quando é possível inserir localidade e, quando não é possível é apresentada mensagem com o respetivo erro.

Ilustração 14 - Menu Remover localidade

```
######### INSERIR LIGAÇOES ENTRE LOCALIDADES #########

* Instra o identificador da localidade que quer adicionar ligações.

* Linha em branco para terminar.

206
```

Ilustração 15 – Menu Inserir ligações entre localidades

Neste menu - Inserir Ligações entre loclidades - , inicialmente insere-se a localidade onde se quer adicionar ligação e, posteriormente aparece outro menu para o utilizador digitar a localidade de destino da ligação e características da ligação.

UMinho 2012 - LI3 - "Transitários LFI"

Ilustração 21 – Menu Remover ligações entre localidades

Ilustração 20 - Menu gerir camiões

Ilustração 17 – Menu inserir camiões

Ilustração 19 – Menu remover camiões

Ilustração 18 - Menu editar camiões

```
################# PROCURAR CAMIÕES #############
* Insira a matricula do camiāo.
* Linha em branco para terminar.
```

Ilustração 26 – Menu procurer camião

Ilustração 25 – Menu gerir clientes

Ilustração 24 – Menu inserir clientes

Ilustração 23 - Menu remover clientes

Ilustração 22 - Menu procurer clientes

Ilustração 29 - Menu procurar cliente por contribuinte

Ilustração 28 - Menu procurar cliente por nome

Ilustração 27 - Resultado da procura

Ilustração 30 – Menu dados estatisticos

```
Nº de localidades: 18515
   Nº de ligações: 166580
   Localidade mais requisitada: 62
   Localidade menos requisitada: 17999
Nº de clientes: 18484
   Clientes com mais ecomendas 9000028280 3
   Cliente com mais gastos: 9000028280 23836.10
Nº de Camiões: 40
Pedido mais caro: 9000028280 23836.10
   Pedido mais longo: 9000016800 2821.00
   Pedido mais pesado: 9000028280 77.00
```

Ilustração 31 - Menu estado actual

#####	###########	#### CL1	ENTES	#########	#########
#####	###### CLIE	ENTES COM	MAIS	ENCOMENDAS	#########
**	9000028280	3			
**	9000023872	1			
**	9000023471	1			
**	9000023427	1			
**	9000023399	1			
**	9000023000	1			
**	9000022261	1			
**	9000021664	1			
**	9000021264	1			
**	9000020962	1			
		TENTES (TC CACTOC #	
#####	####### CL	TENIES (.OM MA.	15 GASTUS #	""""""
**	9000028280	23836	.100		
**	9000020534	17269	.299		
**	9000017816	17081	.000		
**	9000026944	16986	.000		
**	9000027152	15735	.000		
**	9000028292	14871	.000		
**	9000021664	13096	.000		
**	9000011000	12611	.600		
**	9000027231	12486	.600		
**	9000021264	12386	.400		
				•	

```
################## LOCALIDADES ##################
########## LOCALIDADES MAIS REQUISITADAS ########
                   62
                           2
                   41
                           2
                16957
               17817
               17474
               15946
               17456
                16904
                14569
               13844
########## LOCALIDADES MENOS REQUISITADAS #######
                17999
                           0
               17998
                           0
               17989
               17997
                           0
               17988
                           0
                17996
                           0
                17899
                           0
                17979
                           0
                17987
                           0
                17995
                           0
```

Ilustração 32 – Menu estatídtica clientes

Ilustração 33 – Menu estatística localidades

4 Complexidade e desempenho

4.1 Tempos de execução

4.1.1 Inserções

As inserçoes deste programa apresentam tempos iguais às inserções numa tabela de hash, ou seja, apresentam tempos quase contantes e quase imediatos.

Apesar de nas inserções de clientes ser necessário inserir o cliente em duas tabelas de hash, como também nas inserções de camiões ser necessário inserir o camião na tabela de hash e na respectiva localidade, o tempo de execução não se altera significativamente, continuando a ser quase imediato.

Nas inserções de ligações, à semelhança de outras inserções são feitas de forma ordenada em listas ligadas e, apesar de prejudicar o desempenho da inserção, não vão alterar significativamente o tempo de execução, devido a estas listas serem normlmente curtas e, ainda, vão melhorar outras funcionalidades.

Por último, as inserções de pedidos sao feitas à cabeça de uma lista ligada, vão apresetar tempo constante.

As inserções no nosso programa são qase todas imediatas, que significa que fornece ao utilizador uma velocidade de inserção excelente.

4.1.2 Remoções

As remoções deste programa apresentam tempos iguais às inserções. O tempo de execução das diferentes remoções do programa são similares às inserções das mesmas. Por isso, as remoções apresentam também tempos quase imediatos.

4.1.3 Procuras

As procuras deste programa apresentam também tempos quase contantes e quase imediatos.

Apenas existe uma diferença na procura de pedidos, sendo esta mais ineficiente pois percorre toda a tabela de hash de clientes e, por consequênca, as suas listas de pedidos. Apesar disto, a procura apresenta tempos quase imediatos.

4.1.4 Efetuar pedido

Efetuar pedido é a funcionalidade mais lenta do programa pois conjuga várias inserções e procuras.

O cálculo do caminho mais curto é demorado e, apesar das otimizações feitas ao algoritmo, este ainda apresenta um tempo bastante superior aos tempos das restantes funcionalides. No entanto, a nossa estrutura e as nossas optimizações permitiram que o tempo fosse reduzido, obtendo assim um tempo médio bastante bom, por volta dos 5 segundos.

Quando se efectua um pedido, os tempos de inserções e procuras são insignificantes comparativamente ao tempo de procura do caminho mais curto.

Concluindo, o tempo médio de 5 segundos é bastante aceitável tendo em o que a funcionalidade oferece.

4.1.5 Ficheiros

Ao ser implementado uma escrita e leitura de ficheiro em modo binário asseguramos também, nestas funcionalidades, um tempo de execução superior às funcionalidades anteriormente referidas, com a exceção do *Efectuar pedido*.

O tempo de leitura ronda os 0.3 segundos e o tempo de escrita ronda os 0.1 segundos. Estes são tempos excelentes principalmente para funcionalidades que são executadas poucas vezes no sistema.

4.2 Utilização de Recursos

Os valores indicados na subsecção 4.1 (Tempos de execução) foram obtidos num PC com um processador com 2 núcleos e frequência de 2.0 GHz e com 4 Gb de memória. Face a execução do programa os recursos utilizados foram os seguintes:

RECURSO	Tamanho (Mb)		
Memória Virtual	142		
Memória Física	134		
Memória Partilhada	432		
Código	48		
Dados	138		

Sendo assim e face aos valores apresentados e relacionando-os com as características do computador justifica-se os tempos de execução obtidos na subsecção 4.1 devido as características do processador e que os gastos de memória se justificam devido a quantidade de estruturas de dados utilizadas e à quantidade de informação inserida nas mesmas.

5 Conclusão

Neste projeto, ao escolhermos trabalhar com tabelas de Hash assegurou-se que o programa, mesmo com um elevado número de inserções de localidades, camiões e clientes o nosso programa consiga um bom desempenho em termos de pesquisa e acesso à informação.

No entanto, as listas ligadas dos dados estatísticos, com um grande número de elementos, pode fazer com que o programa fique um pouco mais lento, mas como estas só são acedidas no menu "Gerir estatísticas", não terão muita interferência no funcionamento do programa, visto que estas precisam de ser acedidas poucas vezes.

A interface utilizada é bastante amigável para o utilizador, e permite uma utilização rápida e é adaptada as funcionalidades mais utilizadas.

O programa apresenta tempos quase imediatos em todas as pesquisas, inserções e remoções.

A adaptação do algoritmo Djisktra ao nosso programa/estrutura pensamos que foi uma boa escolha

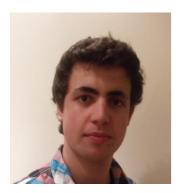
pois veio assegurar rapidez e solidez nas inserções de pedidos.

Os gastos de memória são justificáveis face à estrutura interna do programa.

Em geral, com as estruturas e funcionalidades escolhidas, iremos conseguir um bom funcionamento do nosso programa.

6 Informação do grupo

6.1 Fotos



André Santos A60994



Helena Alves A61000



Ricardo Branco A61075

6.2 Informação

André Santos: andreccdr@gmail.com.

Escola EB 2,3 Ribeirão.

Escola Secundária D. Sancho I, Famalicão – Ciências e Tecnologias.

Interesse nas áreas de programação móvel, programação web, gaming, novas tecnologias, informática em geral.

Helena Alves: helenalves4@gmail.com.

Escola EB 2,3 S. Paio Moreira de Cónegos.

Escola Secundária Caldas de Vizela - Ciências e Tecnologias.

Interesse em atletismo e desporto em geral.

Ricardo Branco: ricax92@gmail.com.

Escola EB 2,3/S Pintor José de Brito, Viana do Castelo.

Escola Secundária de Monserrate, Viana do Castelo – Técnico Professional de Gestão de Equipamentos Informáticos.

Interesse em redes, novas tecnologias e xadrez.